

Ministros querem distância de candidatos, por enquanto

Os Ministros militares consideram prematuro, neste momento da campanha, aceitar encontros com candidatos à Presidência. A orientação que eles têm transmitido a seus respectivos Altos Comandos é de que a campanha ainda está no início e os militares não devem envolver-se na disputa sucessória.

O encontro do General Osvaldo Muniz Oliva com o candidato Fernando Collor de Mello (PRN), segundo uma fonte do Exército, não era do conhecimento do Ministro Leônidas Pires Gonçalves. Oliva

tem, no entanto, independência para encontrar-se com quem quiser, porque está fora da força e a Escola Superior de Guerra (ESG) é vinculada ao Estado Maior das Forças Armadas (Emfa), diretamente subordinado à Presidência da República.

A mesma fonte informa que o Ministro Leônidas Pires Gonçalves está estudando a possibilidade de um encontro formal com todos os presidenciáveis. Mas ainda não se estabeleceu quando poderá acontecer nem se será em conjunto ou separado.